

## Regional

• Para 2009, ano declarado pela ONU como o Ano Internacional da Astronomia (AIA2009), está agendado um rol de iniciativas para assinalar a efeméride

• “Na Madeira tencionamos ter um ano ‘astronomicamente explosivo’”, destacou, acrescentando que o mote de cá é: ‘Não ficará calhar por virar...’

# Especialistas estudam local para instalar Observatório de Astronomia



SANDRA DA SILVA GONÇALVES  
sgoncalves@diariocidade.pt

**Há 30 anos, e segundo um estudo realizado, o lugar mais indicado para instalar o Observatório de Astronomia a tempo inteiro na Região era a Encumeada Alta. Contudo, e por colocar em questão se a qualidade do céu se mantém desde essa data, a UMA está a analisar através de um projecto de um aluno de final de curso da Licenciatura em Engenharia de Instrumentação e Electrónica se esse será ainda o local mais apropriado para instalá-lo. “Todas as semanas temos uma saída de campo nocturna e estamos a estudar, estatisticamente, a qualidade do céu nocturno em oito picos da ilha”, avançou Pedro Augusto, presidente do Grupo de Astronomia da Universidade da Madeira.**

Pedro Augusto tem sido um dos principais defensores da instalação de um Observatório de Astronomia a tempo inteiro na Região. O presidente do Grupo de Astronomia da Universidade da Madeira (UMA) avançou ao Diário Cidade que segundo um estudo feito há 30 anos o lugar mais indicado para a sua instalação seria a Encumeada Alta, próxima do Pico Ruivo, a 1780 metros de altitude. Isto devido ao facto de ter um terço das noites do ano limpas e metade destas serem “excelentes” em termos de turbulência atmosférica, “até melhores do que o Hawaii ou as Canárias”.

Passado esse tempo, acrescentou, a grande questão que se coloca hoje é se a qualidade do céu nocturno da Madeira “se mantém, especialmente dado que toda a ilha cresceu imenso na perspectiva urbana, ou seja, em ‘poluição luminosa’ nocturna”.

“Tenho um projecto a decorrer com um aluno de final de curso da Licenciatura em Engenharia de

Instrumentação e Electrónica [ramo de Astronomia], Ilídio Andrade, para responder a essa questão. Todas as semanas temos uma saída de campo nocturna e estamos a estudar, estatisticamente, a qualidade do céu nocturno em oito picos da ilha: Pico Ruivo, Encumeada Alta, Achada do Teixeira; Pico do Areiro, Achada Grande; Loiral, Pico Ruivo do Paul e Bica da Cana”, revelou, dizendo que só depois da conclusão do projecto, em meados de Março, saberão, de facto, qual o melhor local da Região para a instalação do Observatório.

O presidente do Grupo de Astronomia da UMA afirmou, no entanto, que já há uma plataforma de betão para a sua instalação que já se encontra na Universidade há dois anos. “Esta está colocada na Achada do Teixeira, próxima da Encumeada Alta, que tem acessos mais difíceis e está integrada na Rede Natura 2000. O que falta? Vontade, se calhar. Falta um sistema de segurança [vedação e câmaras de vigilância], num total de dez mil euros. Já bati a muitas portas, públicas e privadas, e nenhuma se abriu. Infelizmente, este observatório tem uma triste história, pois a primeira versão foi destruída por rajadas de 160 km/h e depois o que sobrou foi furtado. Agora temos um kit que garante sobrevivência a ventos de 220 km/h, que penso que nunca terão ocorrido na Madeira”, avançou.

## O OBJECTIVO AGORA É INSTALAR UM OBSERVATÓRIO COM TELESCÓPIO E ROBOTIZÁ-LOS

Apesar disto, e por se considerar um “optimista”, confidenciou que o projecto foi modificado. O objectivo agora é instalar um observatório (o mesmo) com telescópio (o que já têm há anos) e robotizá-los. “Tencionamos dispensar a contratação de um técnico para estar a tempo inteiro no local; fazer-se-ão visitas esporádicas. Seria controlado à distância [pela Internet]. Isto já foi feito em muitos observatórios do mundo, profissionais e amadores, inclusive em Portugal. Mas a novidade é que o nosso estaria disponível a tempo inteiro [todos os dias do ano] e não só aos fins-de-semana ou nas férias. Além disso, estaria disponível quer para a comunidade científica portuguesa e mundial, quer para as escolas e público em geral”, sustentou.

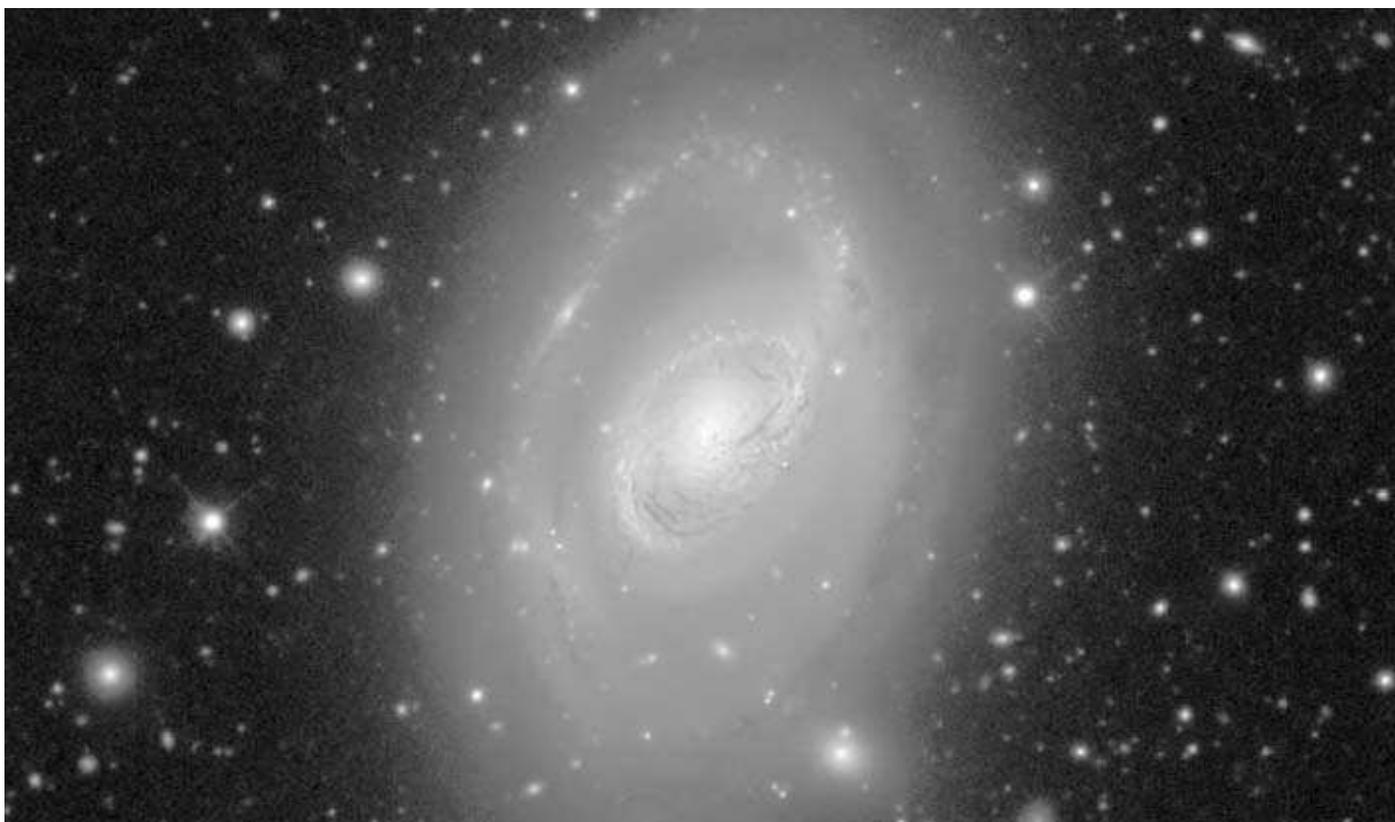
O orçamento da robotização, estimou, anda à volta dos 100-150 mil euros. O ideal seria financiá-lo através de alguns programas regionais como o +Conhecimento, por exemplo, que, embora destinado a empresas, não põe de fora a hipótese de uma instituição pública concorrer. “Não vou deixar de bater a essa e muitas outras portas e cada vez com mais força. Acredito neste projecto e de que seria extremamente útil para a Madeira como sociedade do conhecimento. Só ainda não convenci disso as pessoas certas”, referiu.

Pedro Augusto aproveitou a oportunidade para sublinhar a importância da astronomia no século XXI, dizendo que esta tem como objectivo divulgar os segredos do universo para os divulgar

• Para que isso seja possível, estão previstos 217 eventos e 18 iniciativas nos 11 concelhos da Região, bem como na Deserta Grande e na Selvagem Grande

• “Temos agendados nove apagões em nove dos concelhos da ilha”, destacou Pedro Augusto

## Regional



por toda a humanidade e empurrar a tecnologia e a indústria até aos limites, com inúmeras aplicações em todas as áreas da sociedade. “A propósito disto, uma das nossas iniciativas, a ‘Exposição Itinerante’ tem por tema ‘A Astronomia e a Sociedade’ e consiste em 24 posters, metade dos quais ilustrando os benefícios directos e indirectos que a astronomia traz ao cidadão comum. Será inaugurada no Funchal, no Salão Nobre do Teatro

Municipal, já a 2 de Janeiro e percorrerá, depois, todos os concelhos da ilha”, avançou.

Apesar da importância da astronomia no mundo inteiro, visível ou não aos olhos de todos, lamentou o facto de os cidadãos ainda olharem-na com “indiferença”. “É mais fácil vê-los a lutar em defesa de problemas que surgem em outras áreas do que a preocuparem-se se Portugal tem ou não astrónomos, se tem ou não um observatório

astronómico e se seria interessante que descobertas feitas no país em astronomia [que acontecem semanalmente] tivessem na TV nacional o ‘tempo de antena’ que têm as propagandeadas, por exemplo, pela NASA. Isto para não falar também na rádio e na imprensa”, afirmou.

### “TEMOS AGENDADOS NOVE APAGÕES EM NOVE DOS CONCELHOS DA ILHA”

Para 2009, ano declarado pela ONU como o Ano Internacional da Astronomia (AIA2009), de forma a comemorar os 400 anos da invenção do telescópio astronómico por Galileu, está agendado um rol de iniciativas para assinalar a efeméride. “Na Madeira tencionamos ter um ano ‘astronomicamente explosivo’”, destacou, acrescentando que o mote de cá é: ‘Não ficará calhau por virar...’.

Para que isso seja possível, estão previstos 217 eventos e 18 iniciativas nos 11 concelhos da Região, bem como na Deserta Grande e na Selvagem Grande. Os grandes eventos turísticos da RAM não escapam às comemorações, estando por isso integrados no AIA2009 parte das iluminações de Natal, o Carnaval, a Festa da Flor, o fogo de final de ano e ainda a Festa do Desporto Escolar (abertura e encerramento). “Temos agendados nove apagões em nove dos concelhos da ilha”, destacou.

Além destes estão também integrados na iniciativa ‘O céu estrelado existe!’ que corresponde a um dos pilares do AIA2009 (‘Dark Skies Awareness’; ‘Astronomia na Comunidade Funchalense’; ‘P’ra lá do céu’; ‘Radi’oll’o-meteoro’; ‘Exposição Itinerante’; ‘Semana do Livro Astronómico’; ‘EscoLAI’s’; ‘Semana AstroShop’; ‘IX Semana da Astronomia’; ‘Semana Astronómica Vicentina’; ‘Semana Internacional do Espaço’; ‘V Festival Internacional de Cinema do Funchal’; ‘Semana Astro-Marítima’; ‘Porto Santo ASTROLine’; ‘Astronomia no Verão’; ‘Ciclo de AstroCinema’, entre outras.”.☺